



Foto: Fábio Barong



ASSOCIAÇÃO  
**CAATINGA**





ASSOCIAÇÃO  
**CAATINGA**



**Associação Caatinga**

**Coordenação Geral**  
**Daniel Fernandes**

**Diagramação e Projeto Gráfico**  
**Kelly Cristina**

**Textos e revisão**  
**Livia Levinsk**  
**Otávio Fernandes**

# APRESENTAÇÃO

Em 21 de outubro de 1998 foi fundada a Associação Caatinga (AC) com a missão de conservar as plantas, os animais e as comunidades naturais que representam a biodiversidade da Caatinga. A instituição nasceu a partir da implementação do Fundo de Conservação da Caatinga instituído pela SC Johnson, empresa multinacional que utilizava na composição de seus produtos a cera de Carnaúba, espécie de palmeira nativa do nordeste brasileiro. Em gratidão a Carnaúba este fundo foi instituído com o objetivo de promover a proteção da Caatinga e o desenvolvimento local sustentável de comunidades do semiárido.

Com o objetivo de materializar este propósito foram adquiridas áreas nos municípios de Crateús (CE) e

Buriti dos Montes (PI) e implementada a Reserva Natural Serra das Almas (RNSA), uma unidade de conservação da categoria Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), com uma área de 6.285 hectares, a qual é gerida pela Associação Caatinga e parte dos projetos socioambientais executados pela instituição atendem mais de 40 comunidades rurais, englobando cerca de 4 mil famílias que residem no entorno da RNSA.

Com o objetivo de conservar a Caatinga, difundir suas riquezas e inspirar as pessoas a cuidarem da natureza, a Associação Caatinga ampliou suas linhas de atuação para além da proteção da Carnaúba. A instituição atua por meio de sete eixos temáticos, a saber:

criação e gestão de unidades de conservação, restauração florestal, educação ambiental, disseminação de tecnologias sociais de convivência com semiárido e incremento da resiliência de comunidades rurais às mudanças climáticas, fomento à pesquisa, estímulo a implementação de políticas públicas socioambientais e, por fim, a comunicação com estratégia de valorizar o bioma e engajar a sociedade na sua proteção.

Ao longo desta jornada de 25 anos muitos desafios surgiram, resultados positivos foram alcançados na proteção da biodiversidade e na geração de oportunidades para comunidades parceiras da AC. Contudo, temos a compreensão que ainda há uma longa caminhada para assegurarmos um mundo mais justo e inclusivo para as presentes e futuras gerações. Neste sentido, agradecemos a todos os parceiros que acreditam na seriedade da Associação Caatinga.



Foto: Éden Barbosa

Foto: Fábio Nunes





# SUMÁRIO

## CAATINGA

Caatinga a floresta que é a cara do Brasil.....	9
Inspirar para cuidar: o surgimento da Associação Caatinga .....	14
Espécies que nos inspiram .....	21

## RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS

Um santuário ecológico na Caatinga.....	26
A Serra das Almas ajuda a limpar o ar que você respira.....	32
Um local perfeito para observar aves.....	34
Serra das Almas: um abrigo para os felinos da Caatinga .....	36
Inclusão na natureza: acessibilidade na Serra das Almas .....	38

## ATUAÇÃO NA CAATINGA

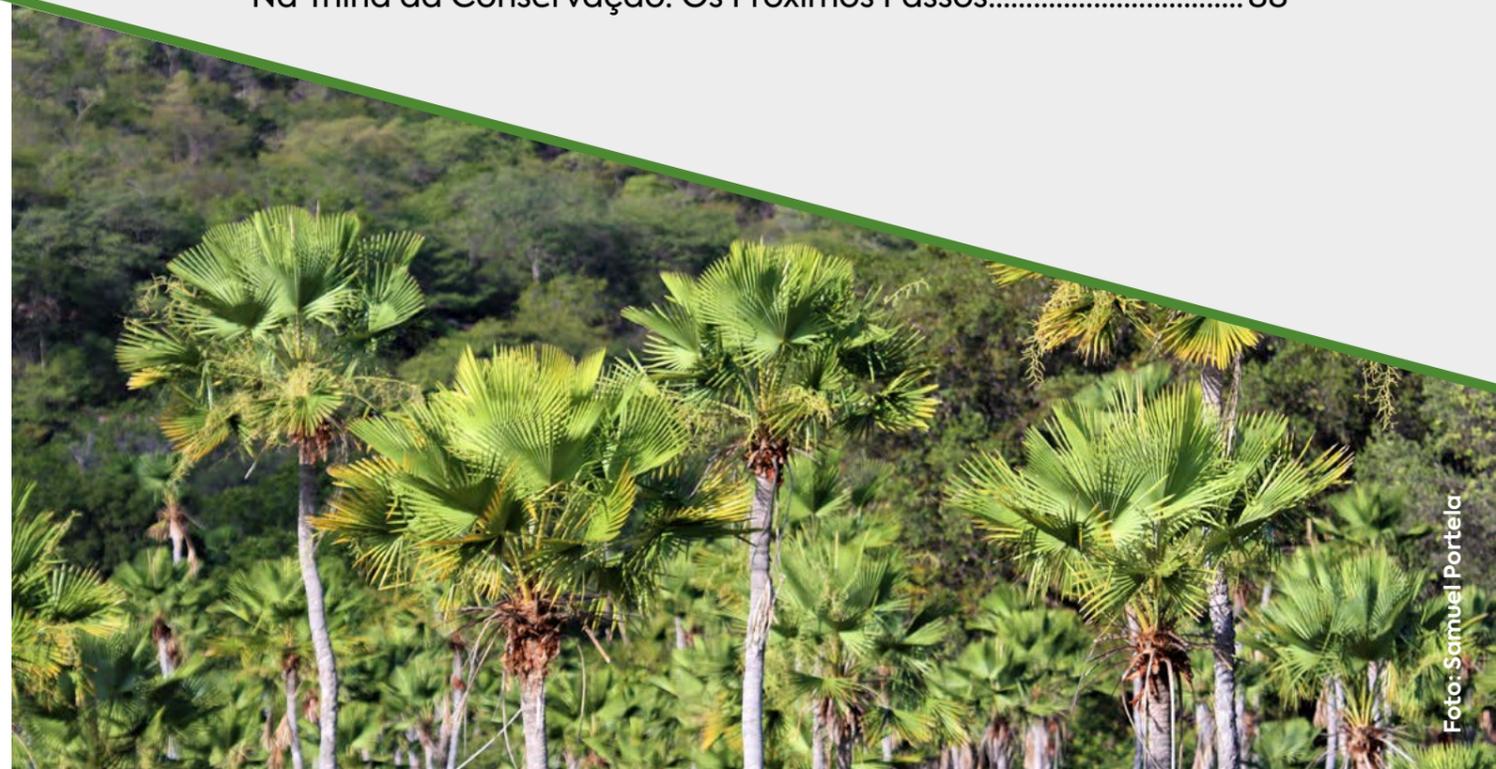
Atuação da Associação Caatinga.....	42
Qual retorno a Associação Caatinga dá para a sociedade? .....	46
Políticas públicas para a conservação da natureza .....	48
Um legado de proteção: criação e gestão de áreas protegidas.....	52
Plantando Esperança: Restauração Florestal na Caatinga .....	56

## CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

O Impacto das Tecnologias Socioambientais.....	59
Economia de Lenha e Saúde para Comunidades.....	62
É possível cozinhar com o sol? .....	65
O Impacto das Cisternas de Placas .....	67
Sistema bioágua e Canteiro bioséptico .....	70
Geração de renda e proteção ambiental.....	74

## SENSIBILIZANDO PARA A CONSERVAÇÃO .....

Educação ambiental.....	79
Abrace o Tatu-bola .....	83
Conservação para além das fronteiras: comunicação da AC....	85
Uma história premiada.....	87
Na Trilha da Conservação: Os Próximos Passos.....	88



# Caatinga

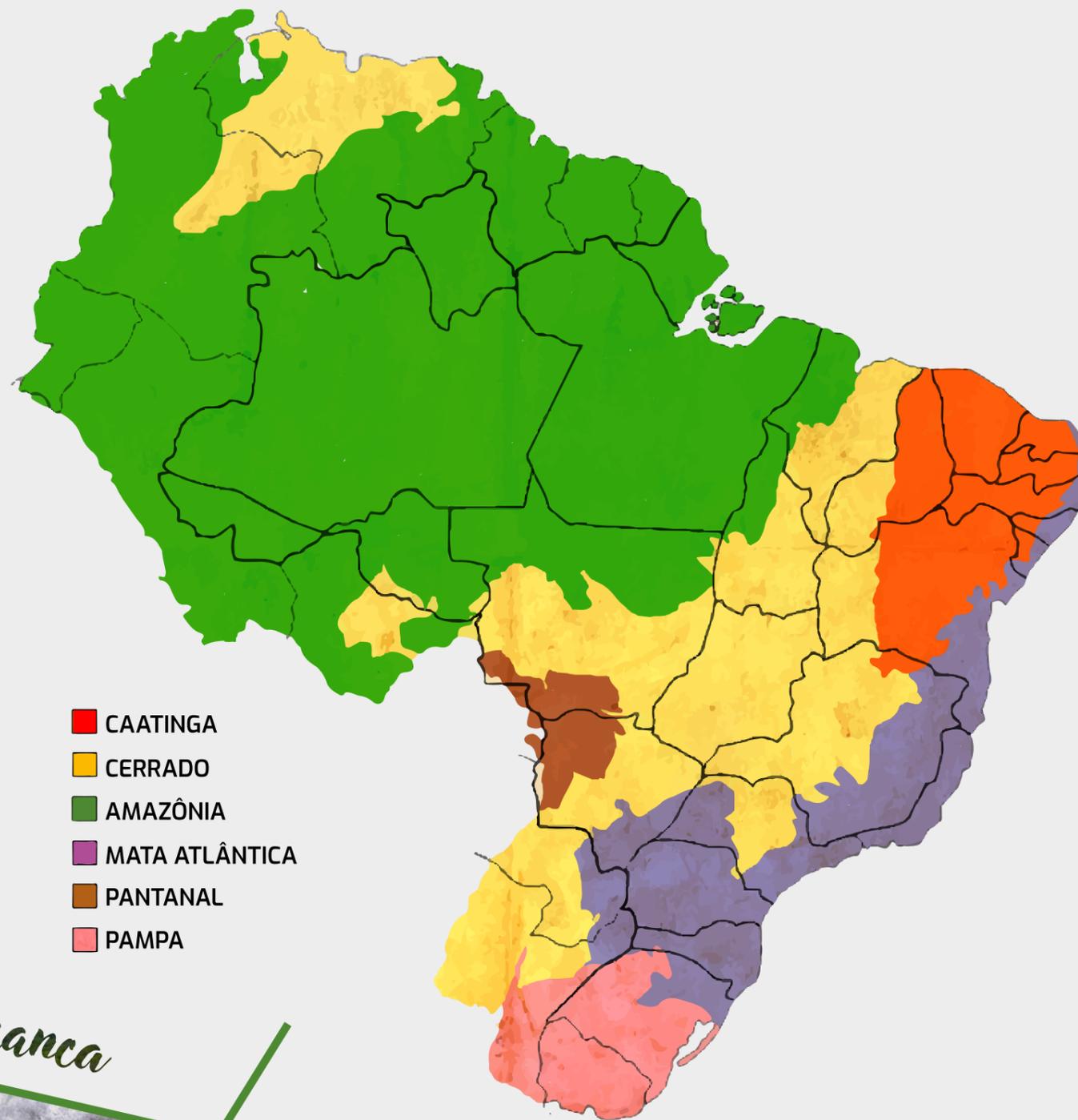
A FLORESTA QUE É  
A CARA DO BRASIL

Conhecido pelo clima semiárido, a Caatinga é o bioma que predomina no Nordeste do Brasil. Seu nome, de origem indígena, significa “mata branca” porque, na estação seca, a maioria das plantas perde suas folhas, prevalecendo na paisagem a aparência clara e esbranquiçada dos troncos das árvores.

A Caatinga abrange 862.818 km<sup>2</sup> (IBGE,2019) e **é o único bioma exclusivamente brasileiro**, ou seja, seu patrimônio biológico não é encontrado em nenhuma outra região do mundo. Infelizmente, apesar de

só existir no Brasil, a Caatinga ainda não recebeu o status de patrimônio nacional na Constituição Federal.

Com uma população de aproximadamente 28 milhões de pessoas, a Caatinga desempenha um papel fundamental na qualidade de vida das comunidades locais fornecendo serviços essenciais, como: água, solo para cultivo, abrigo, alimentos, regulação climática e purificação da água e do ar. Embora seja constantemente estereotipada como um lugar seco e sem vida, a floresta possui rica biodiversidade.



*Seu nome, de origem indígena, significa mata branca*

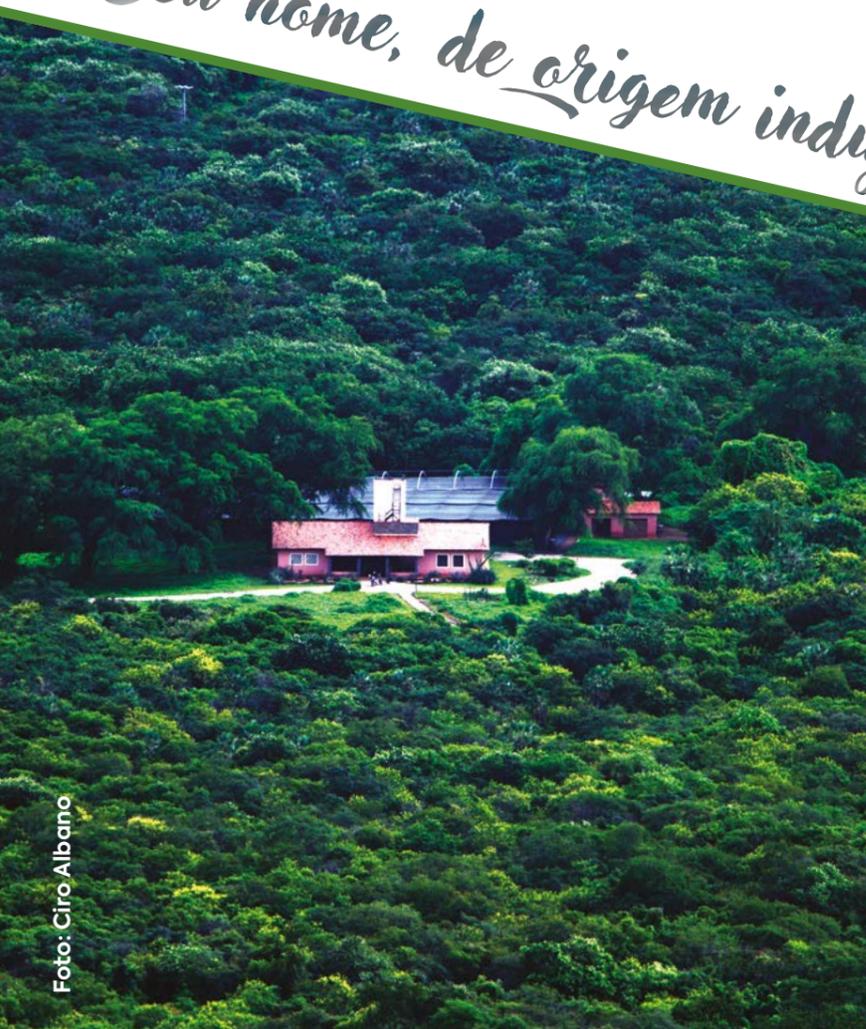


Foto: Ciro Albano

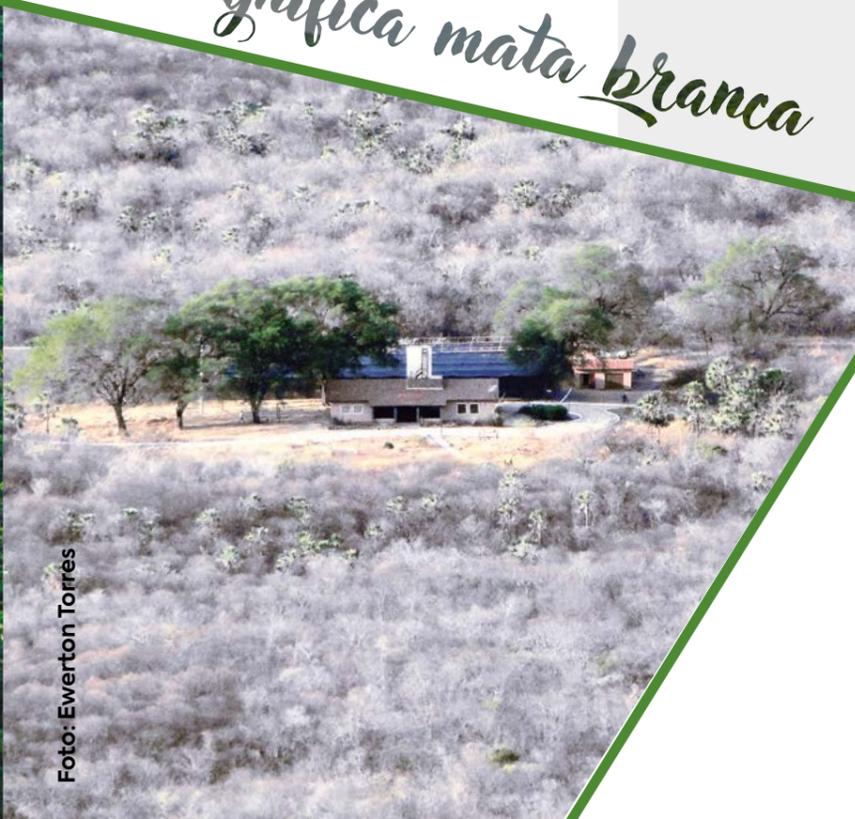


Foto: Ewerton Torres

O bioma abrange nove estados (Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e também a faixa norte de Minas Gerais), **representando cerca de 10,1% do território nacional** e 53,49% do Nordeste.

# Biodiversidade DA CAATINGA

## INVERTEBRADOS

## VERTEBRADOS

## PLANTAS



**3.150**  
ESPÉCIES  
FLORÍFERAS

Aproximadamente 720 são endêmicas.

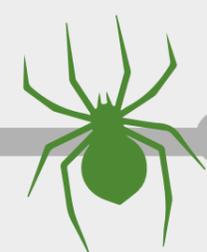
Importantes agentes polinizadores das plantas, ajudando na reprodução e manutenção da floresta.



**94**  
ABELHAS



**276**  
FORMIGAS



**93**  
ARANHAS



**386**  
PEIXES

Dentre as quais a estimativa é de que 203 sejam endêmicas.



**183**  
MAMÍFEROS



**548**  
AVES



**196**  
RÉPTEIS

79 espécies de lagartos (Mesquita et al., 2017)  
114 espécies de serpentes (Marques et al., 2017)  
03 espécies de crocodilianos (Correia et al., 2021)



**98**  
ANFÍBIOS

Cerca de 20 são endêmicas.

É a relevância desses dados que dá suporte à hipótese de que a Caatinga é uma das **florestas semiáridas mais biodiversas do mundo.**

Foto: Celso Oliveira

# Inspirar para cuidar

O SURGIMENTO DA  
ASSOCIAÇÃO CAATINGA



## NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1998 NASCIA A ASSOCIAÇÃO CAATINGA

A Associação Caatinga (AC) é uma Organização da Sociedade Civil, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), criada com o apoio da empresa SC Johnson. A instituição atua há 25 anos com a missão de conservar a Caatinga, difundir suas riquezas e inspirar as pessoas a cuidarem da natureza, pautada por

valores como: comprometimento, respeito, transparência, entusiasmo, colaboração e inovação.

A Associação também é **responsável pela administração da Reserva Natural Serra das Almas**, uma Unidade de Conservação da categoria Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), que possui 6.285 hectares e está localizada entre os municípios de Crateús (CE) e Buriti dos Montes (PI). Além de cuidar da Reserva, a instituição promove diversas iniciativas socioambientais em parceria com as comunidades rurais do entorno, realizando ações que visam estimular uma convivência harmoniosa com o semiárido.



Fotos da Reserva Natural Serra das Almas - 1998



POR DENTRO DA CAATINGA

# O QUE É A ASSOCIAÇÃO CAATINGA?



Clique aqui e conheça mais sobre a Associação Caatinga.

**MISSÃO**  
Conservar a Caatinga, difundir suas riquezas e inspirar as pessoas a cuidar da natureza.



**VISÃO**  
Ampliar o Modelo Integrado de Conservação da Caatinga, gerar serviços socioambientais e consolidar estratégias inovadoras em prol da valorização das florestas e da vida.



**VALORES**  
Transparência, Respeito, Comprometimento, Entusiasmo, Colaboração e Inovação.



# Linhas de atração

## ASSOCIAÇÃO CAATINGA



01 >

### CRIAÇÃO E GESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS

RPPN, Unidades de Conservação públicas e Áreas de Preservação Permanente.

### RESTAURAÇÃO FLORESTAL

Produção e plantio de mudas nativas em áreas degradadas e prioritárias para a conservação de nascentes e margem de rios.

02



03 >

### TECNOLOGIAS SOCIOAMBIENTAIS

Alternativas de convivência sustentável com a Caatinga.

### EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Sensibilizar pessoas a buscar valores para um convívio harmonioso com o meio ambiente.

04



05 >

### FOMENTO À PESQUISA

Subsídios para ações de conservação.

### POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS

Fomento à criação de leis e programas.

06



07 >

### COMUNICAÇÃO

Valorização do bioma e engajamento da sociedade em prol de sua conservação.

An aerial photograph of a tropical landscape. A river flows through the center, surrounded by lush greenery and palm trees. The scene is captured from a high angle, showing the texture of the water and the surrounding terrain. The text 'Espécies QUE NOS INSPIRAM' is overlaid on the right side of the image.

# *Espécies*

QUE NOS INSPIRAM

A carnaúba, **símbolo dos estados do Ceará, do Piauí e do Rio Grande do Norte, é uma palmeira nativa do Brasil** conhecida como “árvore da vida” devido a sua importância cultural, social, ambiental e econômica. Como mencionado anteriormente, a planta desempenhou um papel fundamental no surgimento da Associação Caatinga, pois foi a partir de um gesto de gratidão em relação à palmeira que Samuel Johnson criou o Fundo de Conservação da Caatinga, proporcionando a criação da Associação Caatinga e da Reserva Natural Serra das Almas.

Os usos versáteis da carnaúba incluem o artesanato com sua palha, a extração do pó para a produção de cera, propriedades medicinais em suas raízes, consumo dos frutos e palmito por animais e a palha seca serve como adubo orgânico de alta qualidade. Além disso, sua cera é amplamen-

te utilizada em várias indústrias. A carnaúba tem um papel crucial no equilíbrio ecológico, protegendo o solo, prevenindo a erosão e assoreamento dos rios, e servindo de abrigo e alimento para a fauna local, incluindo espécies ameaçadas como o Arapaçu do Nordeste (*Xiphocolaptes falcirostris*).

No setor produtivo, a carnaúba proporciona uma atividade rentável para produtores e trabalhadores rurais, especialmente durante a estiagem, devido a sua capacidade de aumentar a produção de pó cerífero no período de estiagem. Essa característica é essencial para as comunidades que dependem das chuvas. A cadeia produtiva da carnaúba é única, pois protege a árvore contra espécies invasoras e garante

sua sobrevivência, além de gerar renda para famílias extrativistas. No entanto, esta cadeia produtiva enfrenta desafios, como condições por vezes precárias de trabalho e saúde, informalidade, baixa inovação e incremento de tecnologias no processo de extração do pó.

Como resposta a esses desafios, a Associação Caatinga tem, desde 2016, desenvolvido esforços para melhorar a qualidade e sustentabilidade da cadeia produtiva da carnaúba. Dentre as ações realizadas, estão:

Árvore da vida



01

Eventos, capacitações e diagnósticos socioambientais e econômicos de comunidades extrativistas.

Distribuição de tecnologias de convivência com o semiárido (cisternas, fogões ecoeficientes e sistemas bioágua) para famílias carnaubeiras.

02

03 > Produção do “Manual de Boas Práticas da Cadeia Produtiva da Carnaúba” aliado a uma série de conteúdos audiovisuais educativos sobre o tema.

Estudos para realizar o controle biológico da *Cryptostegia madagascariensis*, planta invasora que está ameaçando os carnaubais.

04

05 > Oficinas de disseminação de boas práticas nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte com formação de multiplicadores e entrega de material didático.

Essas ações criaram uma rede de parceiros, incluindo universidades, órgãos técnicos, produtores rurais e governamentais, visando promover um extrativismo sustentável e condições dignas para trabalhadores.





## Tatu-bola

para mascote da **Copa 2014**

Em 2012, durante uma reunião de planejamento, um dos membros da Associação teve uma ideia baseada no fervor das preparações para a Copa do Mundo de 2014: **e se o tatu-bola (*Tolypeutes tricinctus*) fosse o mascote do maior evento esportivo do mundo?** O que parecia ser uma ideia inocente, tornou-

-se realidade. Por meio das redes sociais, a campanha ganhou força e, no dia 29 de fevereiro de 2012, um dossiê sobre a proposta foi entregue para a entidade organizadora da Copa do Mundo. Em pouco tempo, a ideia ganhou a simpatia da entidade e culminou na escolha da espécie endêmica da Caatinga e do cerrado como mascote da copa. Surgia, então, o Fuleco.

A escolha do tatu-bola como mascote da copa trouxe visibilidade para a espécie e, em 2014, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), com o apoio da Associação Caatinga, promoveu o Plano de Ação Nacional (PAN) para a conservação do tatu-bola. A AC foi escolhida coordenadora executiva do PAN, uma iniciativa que buscava reduzir o risco de extinção do *Tolypeutes tricinctus* e avaliar, de forma adequada, o estado de conservação do *Tolypeutes matacus*, o tatu-bola-do-centro-oeste.

Atualmente, a proteção do tatu-bola está prevista no PAN Tatá, um

plano de ação que abrange a conservação de quatro espécies: o Tatu-Bola-da-Caatinga (*Tolypeutes tricinctus*), o Tatu-Canastra (*Priodontes maximus*), o Tamanduá-Bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) e o Tatu-Bola (*Tolypeutes matacus*).

O tatu-bola, uma espécie que ocorre somente no Brasil, habita os ecossistemas da caatinga e do cerrado, e faz parte tanto da Lista Oficial das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção, onde foi categorizado como "em perigo", quanto da Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), onde foi classificado como "vulnerável".



Assista ao nosso documentário sobre a Expedição Tatu-bola ao Cânion do Rio Poti.



# Reserva Natural Serra das Almas

UM SANTUÁRIO  
ECOLÓGICO NA CAATINGA



# Biodiversidade DA RNSA

A base central do trabalho da Associação Caatinga é a Reserva Natural Serra das Almas, a maior Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) do Ceará!

A Reserva Natural Serra das Almas (RNSA) está localizada entre os municípios de Crateús (CE) e Buriti dos Montes (PI). **A Reserva possui 6.285 hectares de extensão** e representa um papel importante na proteção da biodiversidade local, abrigando várias espécies da Caatinga, incluindo animais ameaçados de extinção.

A preservação dessa área também resguarda quatro nascentes, e contribui para a oferta de serviços ecossistêmicos como o escoamento evitado de 4,78 bilhões de litros de água por ano e o estoque de 1.647.239,37 toneladas de gás carbônico equivalente (CO<sub>2</sub>e).

Além disso, a Associação Caatinga criou e implementou o Modelo Integrado de Conservação da Caatinga, uma estratégia que busca proteger o bioma e promover o desenvolvimento das comunidades rurais ao



## O QUE É RPPN?

As Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) são Unidades de Conservação (UC) de caráter perpétuo criadas a partir do interesse voluntário de um proprietário de terra. As RPPNs representam a única categoria de UC privada no Sistema Nacional de Unidades de Conservação. A criação de uma RPPN é um ato louvável de proprietários de terras que acreditam na proteção da biodiversidade e no patrimônio ambiental como grandes riquezas do nosso país e da sociedade.



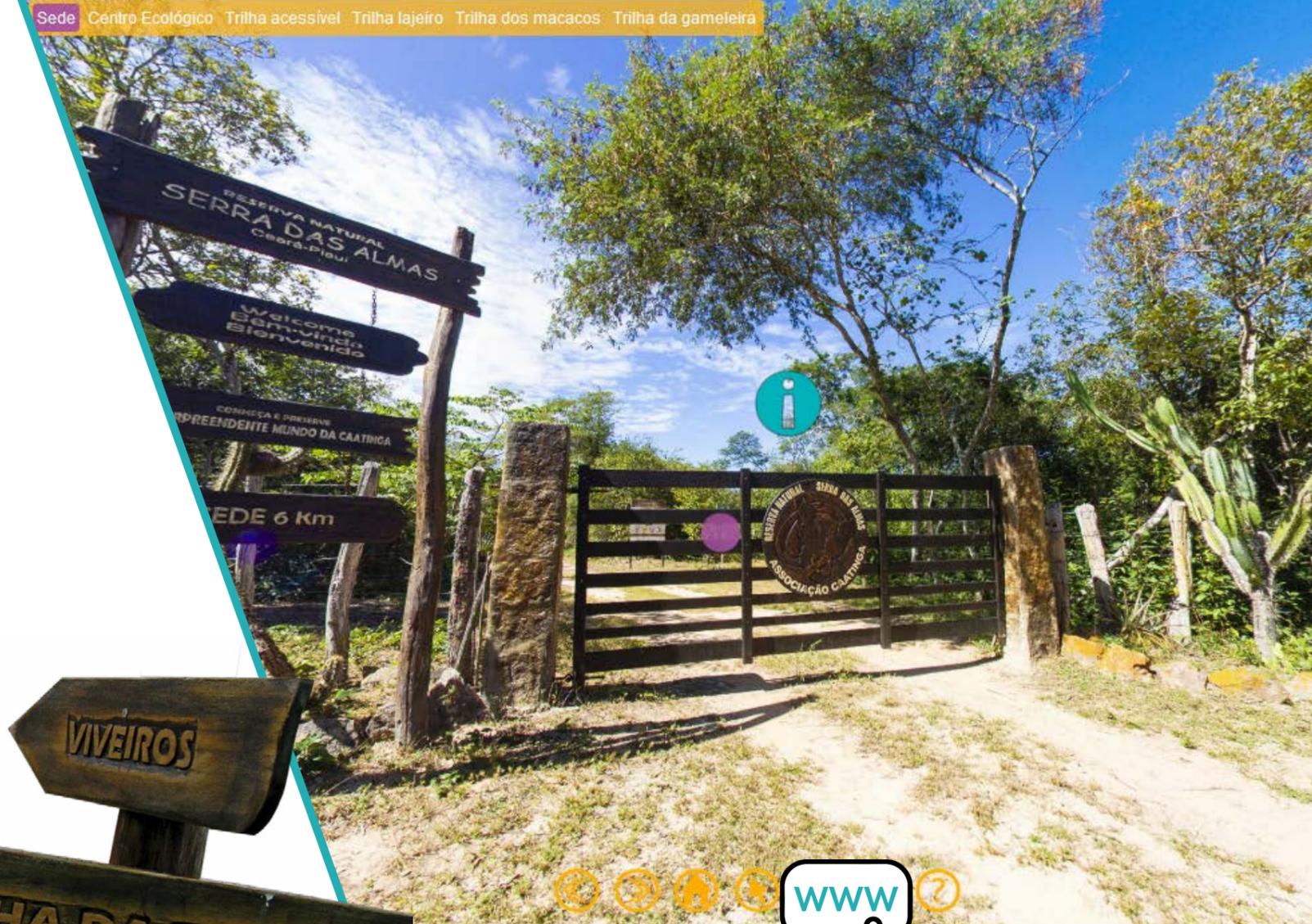
Clique aqui e saiba mais.

redor da Serra das Almas. Esse modelo envolve 40 comunidades em projetos socioambientais, reconhecendo a importância de vincular a conservação da natureza e a convivência com o semiárido à geração de renda e ao progresso local.

Por abrigar uma representativa área de Caatinga preservada e pela sua interação com as comunidades rurais do seu entorno, a Unesco reconheceu a área como Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Caatinga.

### VOCÊ PODE VISITAR A RESERVA!

A Serra das Almas é um roteiro incrível para a prática de ecoturismo e para a realização de pesquisas científicas. A Unidade de Conservação possui 7 trilhas com diferentes extensões, dormitórios, refeitório, redário, laboratório, loja física, auditório, torre de observação, viveiros de produção de mudas nativas e meliponário. Para visitar, basta agendar com, pelo menos, 4 dias de antecedência, através do número (88) 99955.6570.



*Maior RPPN do Ceará!*



Clique aqui e acesse o tour.

## TOUR VIRTUAL *Serra das Almas*

Você também pode se conectar com a natureza e aprender sobre a biodiversidade da região, mesmo à distância, por meio do nosso tour virtual. São mais de 60 pontos de observação com imagens em 360°, curiosidades e várias informações interessantes.



Foto: Edlen Barbosa



## COMO A SERRA DAS ALMAS AJUDA A LIMPAR O AR QUE VOCÊ RESPIRA

Além de ser um paraíso ecológico e uma ótima oportunidade para as práticas de ecoturismo e pesquisa, a Reserva Natural Serra das Almas também melhora a qualidade do ar que você respira.

Um estudo realizado pela Associação Caatinga demonstrou que a Reserva Natural Serra das Almas

(RNSA) contribui para a redução da poluição do ar, estocando, nos seus limites, 1.647.239,37 toneladas de gás carbônico equivalente (CO<sub>2</sub>e). A pesquisa foi realizada a partir de uma parceria técnica entre a instituição e a BrCarbon, uma climate tech de São Paulo.

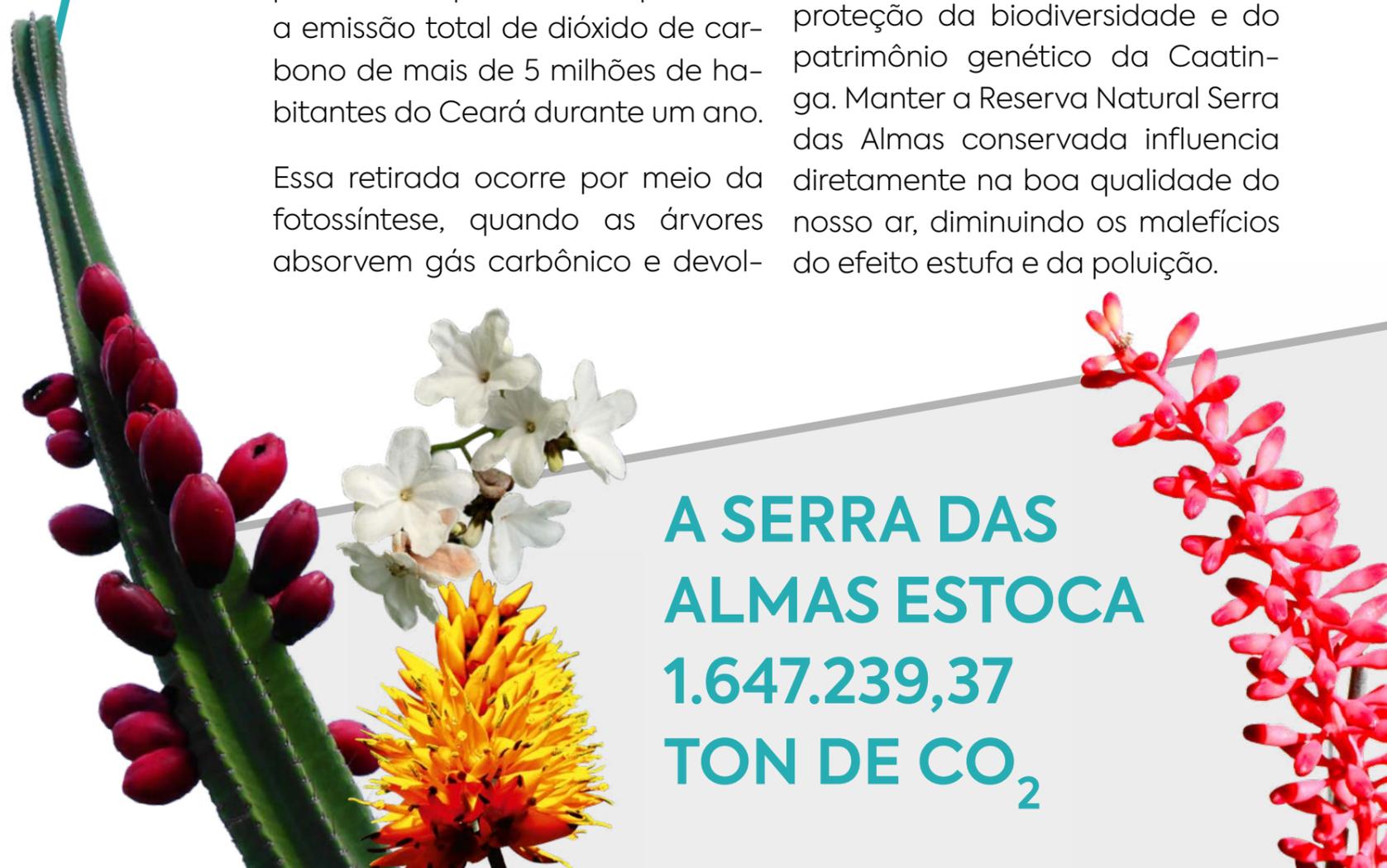
Os resultados da pesquisa revelaram que **cada hectare da RNSA é capaz de armazenar aproximadamente 266 toneladas de CO<sub>2</sub>e**. Ou seja, uma vez que a Serra das Almas tem 6.191 mil hectares de área florestal, a reserva estoca mais de 1,6 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>e. Para se ter uma ideia do impacto, essa quantidade representa a emissão total de dióxido de carbono de mais de 5 milhões de habitantes do Ceará durante um ano.

Essa retirada ocorre por meio da fotossíntese, quando as árvores absorvem gás carbônico e devol-

vem oxigênio para o ambiente e outros processos naturais. A retirada do carbono é conhecida como sequestro e a quantidade sequestrada fica estocada em diferentes reservatórios na floresta (parte aérea viva e morta, serrapilheira, raízes e solo).

Além do sequestro e da emissão evitada de dióxido de carbono, a Serra das Almas proporciona outros serviços ecossistêmicos (benefícios que a natureza traz para a sociedade): regulação do clima, purificação do ar, manutenção da segurança hídrica da região, polinização da flora, dispersão de sementes pela fauna, além da proteção da biodiversidade e do patrimônio genético da Caatinga. Manter a Reserva Natural Serra das Almas conservada influencia diretamente na boa qualidade do nosso ar, diminuindo os malefícios do efeito estufa e da poluição.

A SERRA DAS ALMAS ESTOCA  
1.647.239,37  
TON DE CO<sub>2</sub>



# SERRA DAS ALMAS: UM LOCAL PERFEITO PARA OBSERVAR AVES



Foto: Samuel Portela



## O QUE É BIRDWATCHING?

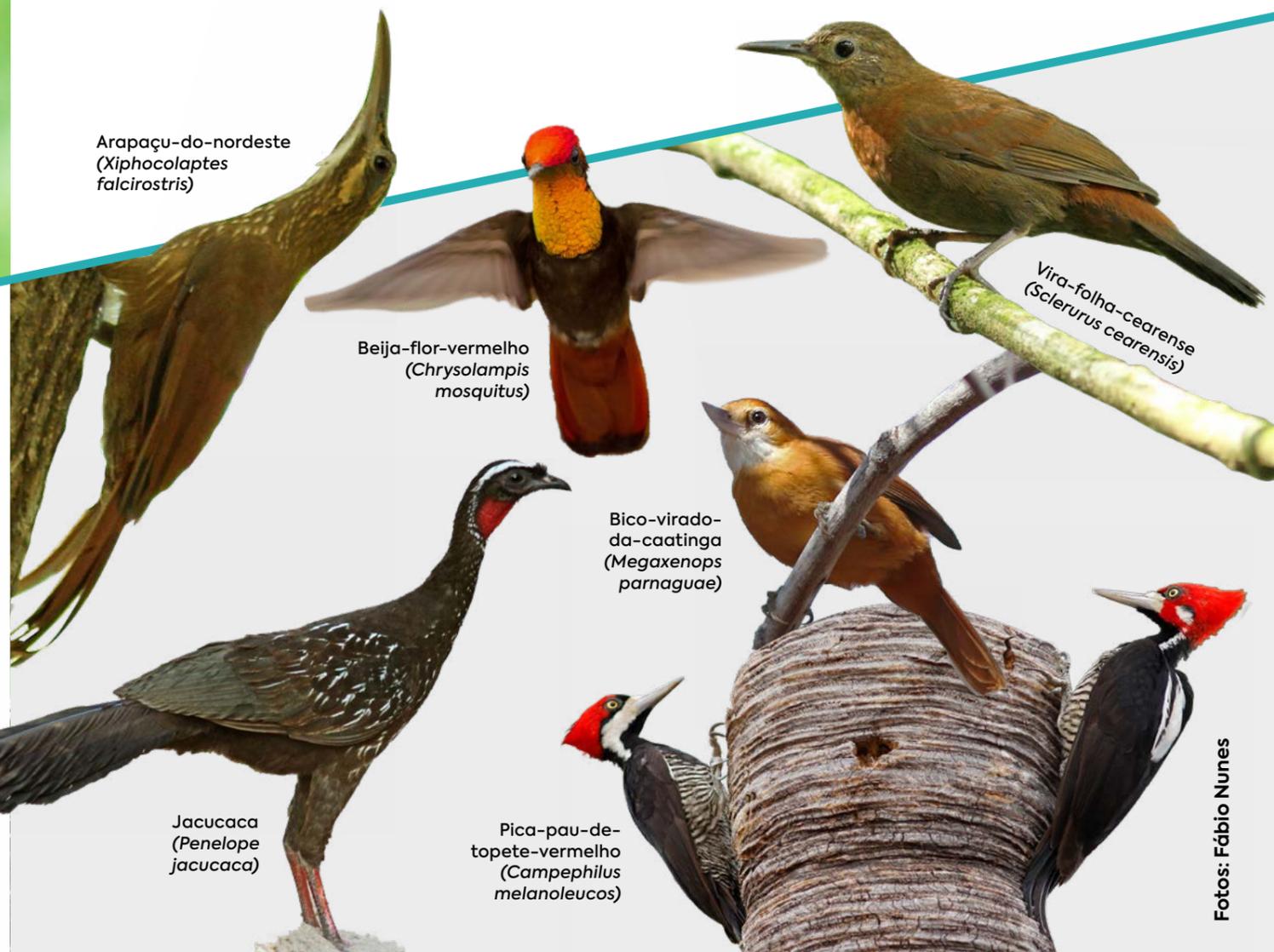
Também conhecido como observação de aves, é uma atividade de lazer que envolve a observação, fotografia e identificação de aves na natureza. Além disso, contribui para a pesquisa científica e na conservação das aves, pois os dados coletados pelos observadores podem contribuir para o monitoramento de populações e a identificação de áreas para a conservação. A atividade promove a conexão com a natureza e a conscientização sobre a preservação das aves e de seus habitats.

A Serra das Almas também é um ótimo ponto para a prática de Observação de Aves, ou Birdwatching.

A área protegida pela Associação Caatinga **abriga mais de 230 espécies de aves**, muitas dessas ameaçadas de extinção e/ou endêmicas, ou seja, que só existem na Caatinga. As aves ameaçadas de extinção que vivem na Serra das Almas, são: Jacu Verdadeiro (*Penelope jacucaca*), Arapaçu-do-nordeste (*Xiphocolaptes falcirostris*) e Vira-folha-cearense (*Sclerurus cearensis*).

A Associação Caatinga faz parte do Grupo de Assessoramento Téc-

nico do Plano Ação Nacional para Conservação das Aves da Caatinga (PAN Aves da Caatinga) e uma de suas metas é promover ações de educação ambiental e campanhas de combate à caça e ao tráfico destas aves. A divulgação da Reserva Natural Serra das Almas como um local de observação de aves, contribui significativamente para a realização dessas ações. Para tornar essa atividade ainda mais envolvente, a Reserva disponibiliza o **Guia de Aves da Serra das Almas**. 100% dos lucros gerados com as vendas do guia são destinados a iniciativas socioambientais.



Arapaçu-do-nordeste  
(*Xiphocolaptes falcirostris*)

Beija-flor-vermelho  
(*Chrysolampis mosquitus*)

Vira-folha-cearense  
(*Sclerurus cearensis*)

Bico-virado-da-caatinga  
(*Megaxenops parnaguae*)

Jacucaca  
(*Penelope jacucaca*)

Pica-pau-de-topete-vermelho  
(*Campephilus melanoleucos*)

Fotos: Fábio Nunes

# SERRA DAS ALMAS: UM ABRIGO PARA OS FELINOS DA CAATINGA

Das 6 espécies de felinos da Caatinga, 4 já foram registradas na Reserva Natural Serra das Almas (RNSA). Apenas o gato-maracajá e onça-pintada não estão na RNSA.

Os animais foram identificados por meio de armadilhas fotográficas (câmeras ativadas por sensores de movimentos) que estão espalhadas pela unidade de conservação. A presença de predadores de topo na Serra das Almas é indicativo da integridade ambiental da região.

Assim sendo, o objetivo dos registros é entender o comportamento das espécies, ampliar o banco de imagens da instituição e decifrar quais trajetos são feitos pelos animais: ou seja; a ideia é descobrir por onde os felinos andam para promover a criação de “corredores ecológico”.

## O QUE É CORREDOR ECOLÓGICO?

É uma extensão de vegetação que tem como propósito conectar trechos de floresta ou áreas de preservação que foram divididos devido à intervenção humana. Isso viabiliza o movimento de animais e plantas entre as regiões isoladas, promovendo a interação genética entre diferentes espécies e a dispersão de sementes.



**GATO-DO-MATO-PEQUENO**

(*Leopardus tigrinus*)  
Vulnerável (VU)



**JAGUATIRICA**

(*Leopardus pardalis*)  
Menos Preocupante (LC)



**ONÇA-PARDA**

(*Puma concolor*)  
Vulnerável (VU)



**GATO-MOURISCO**

(*Puma yagouaroundi*)  
Vulnerável (VU)



# INCLUSÃO NA NATUREZA: ACESSIBILIDADE NA SERRA DAS ALMAS

A Associação Caatinga trabalha diariamente para expandir a inclusão na Reserva Natural Serra das Almas, assegurando que pessoas com dificuldades de locomoção tenham uma experiência confortável e inesquecível de contato com

a natureza. Para garantir cada vez mais essa inclusão, a área conta com uma trilha acessível.

A trilha acessível mencionada tem aproximadamente 500 metros de extensão e atravessa a transição

Além das mudanças realizadas, está disponível uma cadeira adaptada, projetada para transportar pessoas com dificuldades de locomoção nas trilhas de maior dificuldade.



Clique aqui e conheça mais sobre a Julietti.



A cadeira, que leva o nome carinhoso de Julietti, foi desenvolvida por Guilherme Cordeiro para ajudar sua esposa Juliana Tozzi e pessoas com mobilidade reduzida a passar por trilhas de difícil acesso.

de Mata Seca para Mata Ciliar do Riacho Melancias em regeneração. O percurso é pavimentado e possui a largura adequada para acomodar cadeiras de rodas e outros dispositivos utilizados por pessoas com mobilidade reduzida, como muletas, bengalas e andadores. **Além da trilha, a Reserva oferece um quarto com banheiro adaptado**, equipado com apoios, cadeira de banho e outras comodidades que facilitam

a locomoção, incluindo rampas em todos os cômodos.

A trilha acessível faz parte do conjunto das sete trilhas ecológicas disponíveis para visitação na Reserva Natural Serra das Almas. Os percursos possuem diferentes extensões e agradam todos os tipos de aventureiros, desde os que preferem caminhadas curtas e suaves até aqueles que buscam desafios mais intensos em meio à natureza.



# Trilhas DA RNSA



## TRILHAS DOS MACACOS



1,2km

Dificuldade: Moderada

Ao final da trilha, há uma antiga casa de farinha, um espaço histórico e um mirante com uma bela vista.



## TRILHA DA GAMELEIRA



7,9km

Dificuldade: Moderada

Ao final há uma imensa gameleira, árvore centenária e a maior da região. Adaptada para carro, moto e bicicleta.



## TRILHA DO AÇUDE



500m

Dificuldade: Fácil

Está localizada em uma depressão sertaneja e segue até o único açude da Reserva.



## TRILHA DO LAJEIRO



1,5km

Dificuldade: Fácil

Está localizada em uma depressão sertaneja e segue até o único açude da Reserva.



## TRILHA DAS ARAPUCAS



6,5km

Dificuldade: Difícil

Requer um bom preparo físico e no final há dois mirantes com uma das mais belas vistas da Unidade.



## TRILHA DA ENCOSTA



8km

Dificuldade: Fácil

Com 8km de extensão até convergir com a trilha das Arapucas, totalizando 11km. É um caminho com subidas íngremes e extensas.



# Atuação

NA CAATINGA

A atuação da Associação Caatinga é mais concentrada nos estados do Ceará e Piauí, com foco especial nos municípios de Crateús e Buriti dos Montes, onde a Reserva Natural Serra das Almas está localizada. No entanto, a área de abrangência da Associação não se limita a esses dois estados, pois a influência da instituição atinge também os estados do Rio Grande do Norte, Maranhão, Bahia e

todos os locais com ocorrência de Caatinga, onde são desenvolvidos projetos e iniciativas dedicadas à conservação. Cada uma dessas áreas apresenta particularidades distintas, demandando uma abordagem específica por parte da Associação Caatinga, que ajusta suas ações de forma estratégica e personalizada de acordo com as necessidades de cada região, promovendo assim

uma intervenção eficaz e alinhada com as características singulares de cada localidade.

Além disso, em todos os territórios onde a Caatinga está presente, a Associação Caatinga se destaca por meio de iniciativas de comunicação e educação ambiental. Este compromisso não apenas

busca conscientizar as comunidades locais e os residentes da Caatinga, mas também se estende ao público em geral, proporcionando informações fundamentais sobre a importância desse bioma único e orientando sobre as maneiras pelas quais todos podem desempenhar um papel responsável pela conservação ambiental.



**EM 25 ANOS, A AC ALCANÇOU 53 CIDADES EM CINCO ESTADOS**



CEARÁ



BAHIA



PIAUI



MARANHÃO



RIO GRANDE DO NORTE

# QUAL RETORNO A ASSOCIAÇÃO CAATINGA DÁ PARA A SOCIEDADE?



A cada R\$ 1 investido nas ações da Associação Caatinga, são criados em média R\$ 7,91 em valor socioambiental.

No cenário atual, onde a conscientização sobre a preservação ambiental se torna cada vez mais crucial, as parcerias estratégicas com organizações dedicadas a essas causas são fundamentais para impulsionar mudanças significativas em nossa sociedade. As colaborações com a Associação Caatinga não apenas proporcionam oportunidades valiosas de contribuir para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, mas também demonstram um retorno significativo em termos de valor socioambiental.

De acordo com a consultoria realizada pelo IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social, por meio da metodologia denominada SROI–Social Return on Investment, a cada 1 real investi-

do nas ações da Associação Caatinga, são criados, em média, 7,91 reais em valor socioambiental. Esse dado mostra o impacto positivo não apenas em termos ambientais, mas também em termos econômicos e sociais, demonstrando que investir nessa causa é uma escolha importante e rentável para todas as partes envolvidas.

A Associação Caatinga oferece uma ampla gama de parcerias, incluindo consultorias, projetos socioambientais, criação e gestão de unidades de conservação, ações de educação ambiental e comunicação. É por meio dessas alianças que podemos **trabalhar em conjunto para enfrentar os desafios ambientais e contribuir para a construção de um futuro mais equilibrado** e próspero para todos e todas.



Foto: Acervo AC



# POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Uma das linhas de atuação da Associação Caatinga (AC) é o fomento a políticas públicas, dessa forma, a AC **atua na articulação para o avanço de diversas políticas públicas de incentivo à conservação da natureza**, isso gera avanços políticos, projetos, parcerias, novas Unidades de Conservação e etc.

A Associação Caatinga também integra políticas públicas estaduais, tem representação em diversas redes socioambientais e participa de comitês e conselhos os quais são responsáveis pela implementação de uma série de ações e estabelecimentos de políticas públicas.

## Políticas públicas

AS QUAIS A ASSOCIAÇÃO CAATINGA ESTÁ ENGAJADA

-  PROGRAMA SELO MUNICÍPIO VERDE
-  DECRETO ESTADUAL DE CRIAÇÃO DE RPPNS
-  ICMS SOCIOAMBIENTAL DO CEARÁ
-  CAATINGA COMO PATRIMÔNIO NACIONAL
-  PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS



Clique aqui e conheça mais sobre a lei de PSA.

### O QUE É UM PAGAMENTO POR SERVIÇO AMBIENTAL?

O que é um Pagamento por Serviço Ambiental: São incentivos econômicos que recompensam aqueles que cuidam do meio ambiente e preservam a biodiversidade. Em 14 de junho de 2022, o governo cearense sancionou a lei de PSA, uma decisão pioneira, visto que essa é a primeira legislação nordestina que versa sobre o tema. A decisão contou com o apoio da Associação Caatinga que, por anos, tem defendido a importância dessa política pública.





Clique aqui e veja o vídeo sobre a segunda edição do seminário.

Com o objetivo de promover o debate sobre políticas públicas de Pagamento por Serviço Ambientais (PSA), a Associação Caatinga realizou dois “Seminários de Incentivos Econômicos para a Conservação da Natureza” com a participação do poder público, da iniciativa privada, do terceiro setor e da sociedade civil. A ideia que incentivou a realização desses eventos foi fomentar a criação de uma lei para aplicar o Pagamento por Serviços Ambientais no Ceará,

além de estimular o intercâmbio entre instituições que atuam pela preservação e desenvolvimento sustentável no Brasil. Felizmente, após anos de debate e trabalho, o governo do estado do Ceará criou a “Política Estadual de Pagamentos sobre Serviços Ambientais e Ecosistêmicos” com o objetivo de fomentar a conservação dos ecossistemas cearenses. Dessa forma, o Ceará sagrou-se como o primeiro estado do nordeste a ter legislação sobre o tema.



Fotos: Barong

# UM LEGADO DE PROTEÇÃO: CRIAÇÃO E GESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS

A Associação Caatinga conta com uma equipe técnica especializada na realização de estudos para elaboração de propostas de criação e gestão de Unidades de Conservação (UC), auxiliando os setores público e privado.

**103.668,81 HA  
PROTEGIDOS**

Até o presente momento, a **Associação Caatinga já contribuiu**

**com a criação e o apoio à gestão de 31 Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs)** (29 federais e 2 estaduais), além do apoio a três UCs públicas.

Por meio desta linha de ação, a Associação Caatinga promove estudos sobre políticas públicas de incentivos econômicos para proprietários de RPPNs, como a lei estadual nº18.422, de 13 de julho de 2023, que versa sobre o Pagamento por Serviços Ambientais.



Foto: Celso Oliveira



Clique aqui e saiba mais.

Entre em contato conosco para obter assistência especializada. Nossa equipe oferece serviços desde a visitação da área destinada à RPPN até a criação do esboço do plano, análise da documentação da propriedade, acompanhamento técnico, revisão de documentos e assistência durante todo o processo.

**QUER CRIAR  
SUA RESERVA?**  
*fale conosco!*

## Principais ATIVIDADES

01

Elaboração de propostas detalhadas de criação e gestão de Unidades de Conservação.

Elaboração e implementação de planos de manejo (documento técnico obrigatório que estabelece as normas e diretrizes de UCs).

02

03

Criação e execução de projetos socioambientais.

Auxiliar no processo de identificação da área para criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

04

05

Realizar todo o acompanhamento do processo até a publicação da Portaria no Diário Oficial da União.

03 RPPNS

3.124,33 HA

2023

1998

45 RPPNS

16.085,82 HA

DAS 45 RPPNS DO CEARÁ,  
A AC APOIOU 31

CRIAÇÃO DE RPPN

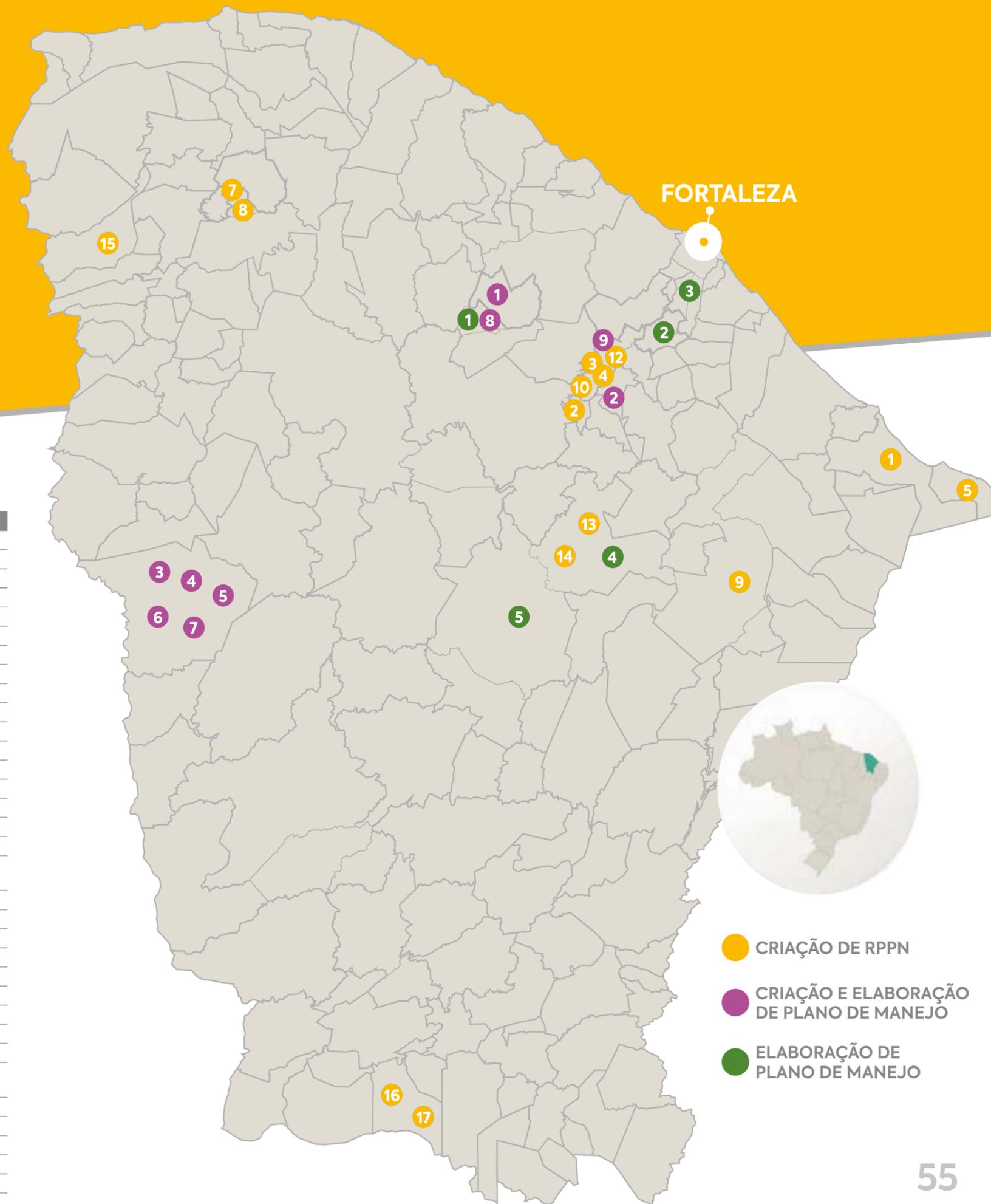
RPPN (nome)	Município	Área (ha)
1 RPPN Ilha Encantada	Aracati - CE	18,60
2 Reserva da Cultura Permanente	Aratuba - CE	7,62
3 RPPN Gália	Guaramiranga - CE	55,98
4 RPPN Sítio Lagoa		70,00
5 Fazenda Belém	Icapuí - CE	2982,55
6 RPPN Luizinho Alencar	Itatira - CE	200,00
7 RPPN Vó Belar	Meruoca - CE	14,99
8 RPPN Fonte de Luz		7,00
9 RPPN Samuel Nobre	Morada Nova - CE	27,00
10 RPPN Belo Monte	Mulungu - CE	15,70
11 Almirante Renato de Miranda Monteiro	Novo Oriente - CE	219,93
12 RPPN Passaredo	Pacoti - CE	3,61
13 RPPN Fazenda Fonseca - Irmã Heloisa e Maurício Holanda	Quixadá - CE	226,20
14 RPPN Fazenda Arizona		216,70
15 RPPN Paulino Velôso Camêlo	Tianguá - CE	120,19
16 Buritis: Águas Naturais	Santana do Cariri - CE	10
17 RPPN Azedos		8,9

CRIAÇÃO E ELABORAÇÃO DE PLANO DE MANEJO

1 RPPN Cícero Almeida	Apuiarés - CE	36,00
2 RPPN Reserva Natural Sítio Palmeiras	Baturité - CE	75,47
3 RPPN Serra das Almas		5845,48
4 Reserva Natural Francisco Braz de Oliveira		4,80
5 RPPN Olho D' Água do Tronco	Crateús - CE	48,62
6 RPPN Neném Barros		63,16
7 RPPN Chico Bimbino		25,00
8 RPPN Elias Andrade	General Sampaio - CE	207,92
9 RPPN Natural Serra da Pacavira	Pacoti - CE	33,56

ELABORAÇÃO DE PLANO DE MANEJO

1 RPPN Ambientalista Francy Nunes	General Sampaio - CE	200,00
2 RPPN Chanceler Edson Queiroz	Guaiúba - CE	129,61
3 RPPN Monte Alegre	Pacatuba - CE	263,17
4 RPPN Fazenda Não me Deixes	Quixadá - CE	300,00
5 RPPN Rio Bonito	Quixeramobim - CE	441,00



- CRIAÇÃO DE RPPN
- CRIAÇÃO E ELABORAÇÃO DE PLANO DE MANEJO
- ELABORAÇÃO DE PLANO DE MANEJO



## PLANTANDO ESPERANÇA: RESTAURAÇÃO FLORESTAL NA CAATINGA

O desmatamento é uma das principais ameaças à Caatinga. Dessa forma, é crucial promover a restauração florestal do bioma, tendo em vista os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Década de Restauração dos Ecossistemas (2021 - 2030); ambas iniciativas

organizadas pela Organização das Nações Unidas. Por isso, a Associação Caatinga possui uma equipe especializada em projetos de restauração florestal que busca estar atualizada sobre o que há de mais moderno em termos de técnicas e ferramentas de restauração.

Além disso, a Associação Caatinga vem, nos últimos anos, implementando e testando uma inovadora prática de restauração florestal denominada como técnica de mudas com raízes alongadas. A estratégia consiste em utilizar tubos de PVC como vasos para potencializar o crescimento e o desenvolvimento das raízes das mudas, permitindo

que as espécies encontrem água e nutrientes mesmo em solos degradados. Esse método foi criado pelo Laboratório de Ecologia da Restauração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Desde 1998, a Associação Caatinga desenvolve ações e projetos de restauração florestal na Caatinga.

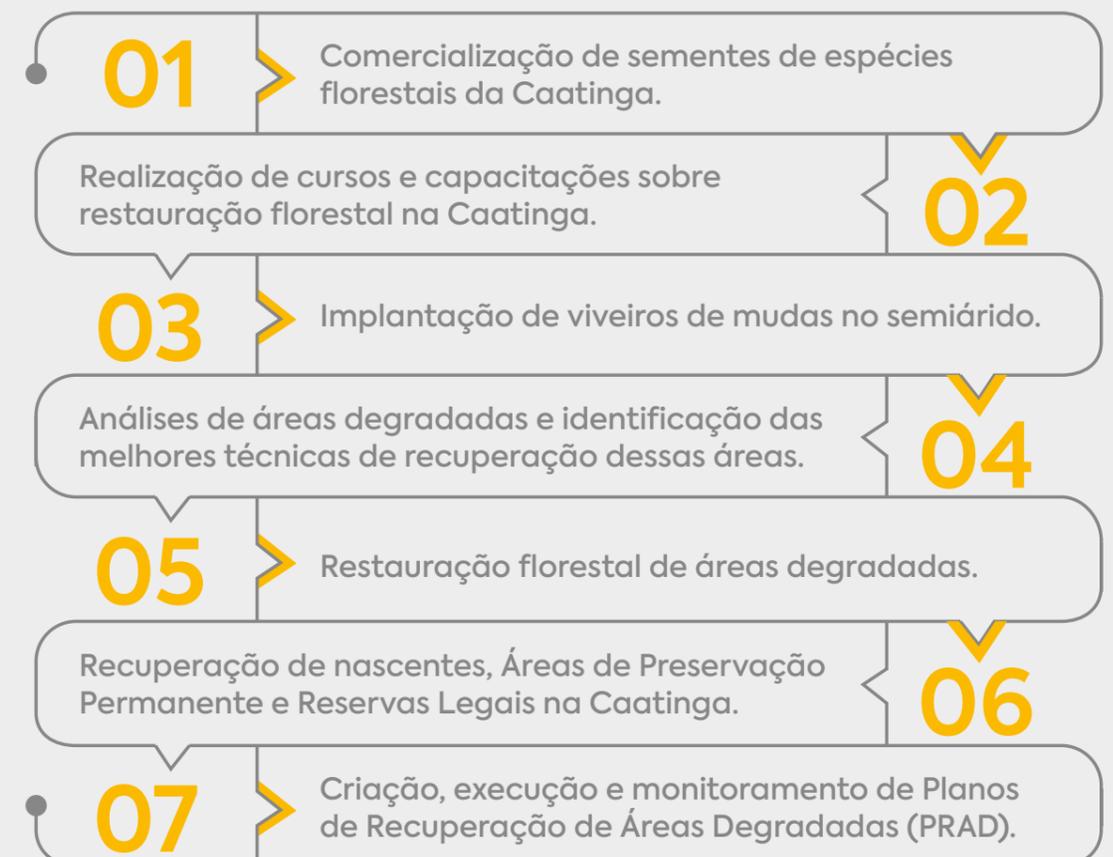


**247,7**  
HECTARES  
RECUPERADOS



**286.312**  
MUDAS NATIVAS  
PLANTADAS

### Principais ATIVIDADES



# Convivência com o semiárido:

O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS SOCIOAMBIENTAIS



A Associação Caatinga dissemina e distribui tecnologias socioambientais de convivência com o semiárido para comunidades rurais do Nordeste. Os principais beneficiados fazem parte das famílias que moram nas 40 comunidades rurais que estão ao redor da Reserva Natural Serra das Almas.

Além disso, a Associação Caatinga desenvolve capacitações dentro das comunidades rurais com o propósito de promover o uso correto e sustentável das tecnologias disseminadas. A equipe da instituição também realiza monitoramentos periódicos para orientar e auxiliar os beneficiados, bem como distribuir cartilhas didáticas para aqueles que recebem as tecnologias.

# TECNOLOGIAS *distribuídas*



**CANTEIRO BIOSÉPTICO**



**CISTERNA DE PLACAS**



**COLETORES DE SEMENTES**



**COMPOSTAGEM**



**FOGÃO ECOEFICIENTE**



**FORNO SOLAR**



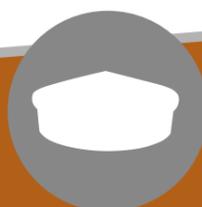
**GESTÃO DO RESÍDUO SÓLIDO**



**MELIPONICULTURA**



**SISTEMA BIOÁGUA**



**1.442**

TECNOLOGIAS DISSEMINADAS



**4.000**

FAMÍLIAS APOIADAS



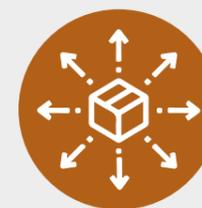
**05**

MUNICÍPIOS: GRANJA,  
MORRINHOS,  
PARAIPABA, CRATEÚS  
E BURITI DOS MONTES.

Em 2009, a Associação Caatinga foi finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social com o “Modelo Integrado de Conservação da Caatinga”, uma estratégia que envolve as comunidades locais em projetos de conservação, dotando-as de condições de adaptação à semiaridez e promovendo o desenvolvimento local sustentável. Além disso, o projeto “No Clima da Caatinga” rendeu à Associação duas certificações de Tecnologias Sustentáveis pela Fundação Banco do Brasil, uma em 2013, pela gestão de resíduos sólidos, e outra em 2015 pela tecnologia dos fogões ecoeficientes.



## FOGÕES ECOEFICIENTES: ECONOMIA DE LENHA E SAÚDE PARA COMUNIDADES



**318**  
FOGÕES  
ECOEFICIENTES  
DISTRIBUÍDOS



**499**  
CAPACITADAS  
SOBRE O TEMA

O fogão ecoeficiente é formado por uma base de metal recoberta por tijolos refratários (uma espécie de tijolo mais resistente). A ideia é aumentar o isolamento térmico e melhorar a transferência de calor para os alimentos, ou seja, usar menos lenha e produzir menos calor. Pesquisas mostram que **o fogão ecoeficiente economiza até 64% no consumo de madeira**, quando comparado ao fogão a lenha convencional.

A madeira tem papel fundamental em certas comunidades do Nordeste e seu uso como combustível para os fogões tradicionais provoca ameaças como o desmatamento, a produção excessiva de poluentes, a ex-

tinção da fauna e flora local, além de potencializar a propagação de doenças como bronquite, asma e até mesmo câncer de pulmão. A economia de lenha do fogão ecoeficiente também é importante para combater o desmatamento, já que essa técnica, além de demandar menos lenha, pode utilizar gravetos, sabugos de milho e cascas de árvores para fazer fogo.

Esse fogão também diminui os riscos de doenças respiratórias, já que uma chaminé conduz a fumaça para fora da casa, o que promove qualidade de vida para a família. Outra vantagem desta tecnologia é que as panelas não queimam.



Foto: Acervo AC

“

*Eu fiquei muito feliz pelo fogão que eu ganhei.*

Antônia Ireneide  
Santa Luzia – CE

“Eles ensinaram como manejar o fogão, como colocar a lenha. E esse fogão, que eu ganhei através da Associação Caatinga, mudou muita coisa na minha vida porque você sabe que, hoje em dia, bujão de gás não é todo mundo que pode encher toda hora. E eu usava muita lenha, meu esposo botava mais ou menos, na faixa de uns cinco fechos de lenha por semana. Agora não, agora dois fechos são o suficiente pra cozinhar por quase 15 dias. E também melhorou “mode” a fumaça que sujava a minha parede, o meu teto e as minhas panelas”

## É POSSÍVEL COZINHAR COM O SOL?

Por muito tempo acreditaram que o clima da Caatinga levava miséria e infelicidade para a região nordeste. Porém, essa percepção não reflete a realidade. O clima semiárido não é um indicador direto de falta de recursos. Na verdade, o intenso sol da região pode ser aproveitado de maneiras surpreendentemente benéficas para a população local.

A Associação Caatinga, atenta a essa oportunidade, tem desempenhado um importante papel na mudança desse cenário. Por meio da distribuição de fornos solares

para as famílias das comunidades rurais do entorno da Serra das Almas, a instituição tem transformado o forte sol da Caatinga em uma fonte de empoderamento e desenvolvimento.

O forno solar é uma tecnologia sustentável que **transforma a luz do sol em calor para cozinhar alimentos, purificar água e esterilizar utensílios**. O equipamento funciona a partir de uma caixa térmica com duas tampas, uma de vidro e outra refletora. A de vidro dá passagem à irradiação solar enquanto a refletora auxilia a con-

centração do calor, formando uma espécie de efeito estufa em escala reduzida. A temperatura dentro do forno pode chegar a 150°C, permitindo o cozimento eficiente de diversos tipos de alimentos (arroz, carnes, bolos, entre outros).

Para entender melhor o funcionamento do forno solar basta imagi-

nar um carro estacionado em uma rua ensolarada. Após passar minutos em contato com a irradiação do sol, o interior do automóvel apresenta altas temperaturas. Isso acontece porque o vidro permite a passagem da luz, mas aprisiona o calor dentro do veículo. A mesma coisa acontece com o forno solar.



**206**  
FORNOS SOLARES  
DISTRIBUÍDOS



**518**  
CAPACIDADES  
SOBRE O TEMA

“O forno solar contribui muito para a gente ter tempo de fazer outras coisas, economiza energia, economiza o gás, carvão, dá pra ser feito bolo, carnes, legumes... muitas coisas.”

Roseana Maciel  
Queimadas - CE

“  
Não queima,  
você chega e já  
está no ponto.  
É só consumir.”



Foto: Acervo AC

## SUSTENTABILIDADE HÍDRICA NA CAATINGA: O IMPACTO DAS CISTERNAS DE PLACAS

Os moradores da Caatinga, principalmente os que vivem em comunidades rurais e tradicionais distantes dos grandes centros urbanos, enfrentam desafios significativos relacionados à escassez de água. Nesse contexto, a cisterna de placas emerge como uma tecnologia fundamental para **mitigar os efeitos da seca e promover a sustentabilidade do bem mais precioso para a vida; a água.**

As cisternas de placas são estruturas projetadas para captar e armazenar água da chuva, oferecendo um recurso vital para comunidades locais. Em um ambiente onde as chuvas são escassas e imprevisíveis, essas cisternas representam uma fonte confiável de água, permitindo o desenvolvimento de atividades agrícolas, além do abastecimento humano e animal.

A implementação das cisternas de placas dentro das comunidades também está associada à promoção do empoderamento das comunidades locais. Ao possibilitar o acesso a água para consumo e produção, essas estruturas capacitam os moradores da caatinga a serem mais autossuficientes e resilientes diante dos desafios climáticos. Além disso, os moradores participam ativamente da construção das cisternas, o que gera renda para a comunidade durante os dias de construção dos reservatórios, bem como fomenta a cooperação entre os habitantes.

Diante das mudanças climáticas globais, a importância das cisternas de placas para a Caatinga torna-se ainda mais evidente. Com a possibilidade de secas mais intensas e frequentes, essas estruturas se apresentam como uma solução adaptativa crucial, permitindo que as comunidades e os ecossistemas resistam aos impactos das mudanças no clima. Assim, investir na disseminação e aprimoramento dessa tecnologia é essencial para garantir a sobrevivência e a vitalidade da Caatinga e de suas populações.

## AC EM números



**239**  
CISTERNAS DE  
PLACAS DISTRIBUÍDAS



**387**  
CAPACITADAS  
SOBRE O TEMA



CADA CISTERNA  
PODE CAPTAR ATÉ  
16 MIL LITROS DE  
ÁGUA. NO TOTAL,  
ISSO EQUIVALE A  
**3.824.000 LITROS**  
DE ÁGUA PLUVIAL  
CAPTADOS.



“Aí, com o passar do tempo, os invernos foram diminuindo e as águas foram acabando também. Acabou água. Acabou cacimba. Aí a gente tinha que ir andando até lá o chafariz, do outro lado [...] Eu cheguei muitas vezes a falar com o meu marido para a gente procurar um lugar que tivesse água mais fácil para a gente. Mas Deus é tão bom que mostrou essas pessoas, este projeto maravilhoso, e agora tô com essa linda cisterna; cheia d’água.”

**Antônia Elisabete**  
Jatobá Medonho - PI



Clique aqui e saiba mais sobre Cisterna de Placas.

“  
A gente  
carregava  
água na  
cabeça.”





## SISTEMA BIOÁGUA E CANTEIRO BIOSÉPTICO: SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA REUTILIZAR ÁGUA

A cisterna de placas tem como propósito captar água da chuva. Mas e reaproveitar a água utilizada em casa, é possível? Por meio do Sistema Bioágua é sim possível reutilizar a água de casa.

### SISTEMA BIOÁGUA

O sistema bioágua opera por meio de um processo de filtragem que combina mecanismos físicos e biológicos para eliminar resíduos da

água cinza (a água que vem de pias e chuveiros) Tudo ocorre por meio de um processo onde a sujeira (matéria orgânica) é biodegradada por microorganismos.

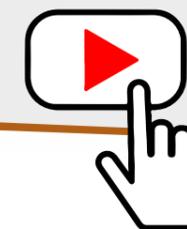
**A água resultante desse processo é destinada a um sistema de irrigação**, que é empregado para cultivar uma variedade de vegetais, frutas, ervas medicinais e plantas ornamentais, entre outras espécies.

“

*Aqui no quintal a gente tinha muita lama da água do banho.*

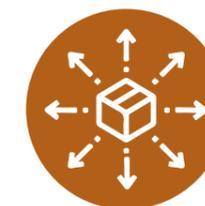
Antônia Núbia  
Santa Luzia - CE

Ficava tudo empoçado e a gente se preocupava muito com os mosquitos, tínhamos medo. E esse projeto me ajudou muito, pois tiramos a lama de lá. A gente também não tinha tanto tempo pra regar tantas plantas, mas com esse projeto é só ligar e ele rega bastante. Ganhamos muito tempo. Pra mim, foi maravilhoso. [...] Quando a gente tá sem dinheiro, com conta pra pagar, claro que a gente vai se socorrer com o que tem. A gente procura vender algumas coisas do quintal e a gente vende mesmo, todo mundo quer comprar.



Clique aqui e saiba mais sobre Sistema Bioágua.

Antes, a água cinza era perdida devido à ausência de um sistema de saneamento básico viável para áreas rurais, onde os modelos urbanos não são aplicáveis. Com o sistema bioágua, essa água, é redirecionada para a produção de alimentos no quintal da família. Esses recursos alimentares entram na economia da casa como benefícios diretos, seja por meio da venda do material ou pelo consumo familiar.



**16**  
SISTEMAS BIOÁGUA  
DISTRIBUÍDOS

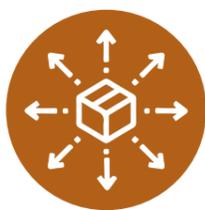


**61**  
CAPACITADAS  
SOBRE O TEMA

## CANTEIRO BIOSÉPTICO

É uma tecnologia que leva saneamento de qualidade para comunidades rurais. A tecnologia trata os resíduos (fezes e urina) do vaso sanitário e os transforma em água para o cultivo de plantas frutíferas. O sistema filtra os efluentes das residências, direcionando a água descartada para uma fossa de evapotranspiração, prevenindo a transmissão de doenças e a contaminação do solo.

Dentro da fossa, uma pirâmide retém os dejetos sólidos, permitindo que a parte líquida passe. Essa água é então direcionada para um canteiro onde a família deve plantar alguma espécie vegetal que vai finalizar a filtragem da água. A espécie mais indicada pela Associação Caatinga é a bananeira (é importante ressaltar que essas bananas podem ser consumidas sem problema). O canteiro bioséptico é dimensionado para famílias com até 5 membros.



111

CANTEIROS  
BIOSÉPTICOS  
DISTRIBUÍDOS



62

CAPACITADAS  
SOBRE O TEMA

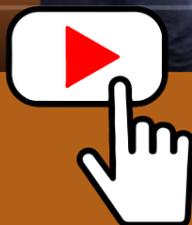


Foto: Acervo AC

noclimada  
caatinga  
Tecnologia Sustentável

REUTILIZANDO  
A ÁGUA DOS  
DEJETOS:  
CONHEÇA  
O CANTEIRO  
BIOSÉPTICO

0:00 / 3:39



Clique aqui e saiba mais  
sobre Canteiro bioséptico.

# GERAÇÃO DE RENDA E PROTEÇÃO AMBIENTAL

A Associação Caatinga atua tanto na conservação da natureza quanto no desenvolvimento local sustentável de comunidades rurais, mobilizando a população local e criando alternativas de geração de renda para os habitantes do semiárido. A ideia é gerar renda para as famílias da região por meio de atividades sustentáveis. Isso ocorre, na realidade da Associação Caatinga, por meio de duas técnicas: a meliponicultura e a coleta e manejo de sementes nativas da Caatinga.

## MELIPONICULTURA

É nome dado à **criação sustentável de abelhas nativas com ferrão atrofiado (conhecidas também como “abelhas sem ferrão”)**. Trata-se de uma atividade agrícola sustentável e legalizada que contribui com a preservação das florestas e polinização de plantas nativas, além de possibilitar a geração de renda para famílias do semiárido, já que o mel produzido por esses insetos pode ser comercializado por até 120 reais.

# “

A abelha jandaíra, eu, com 38 anos de idade, pai de dois filhos, como nordestino e cearense nato, não conhecia. Esse projeto faz a gente ver as coisas diferente porque a gente não conhecia e esse curso veio pra mostrar como multiplicar a abelha porque você não pode querer ganhar alguma coisa com um enxame só, você tem que trabalhar pra multiplicar ela.”

**Claudemir Gomes**  
Ibiapaba - CE



Clique aqui e saiba mais sobre meliponicultura.

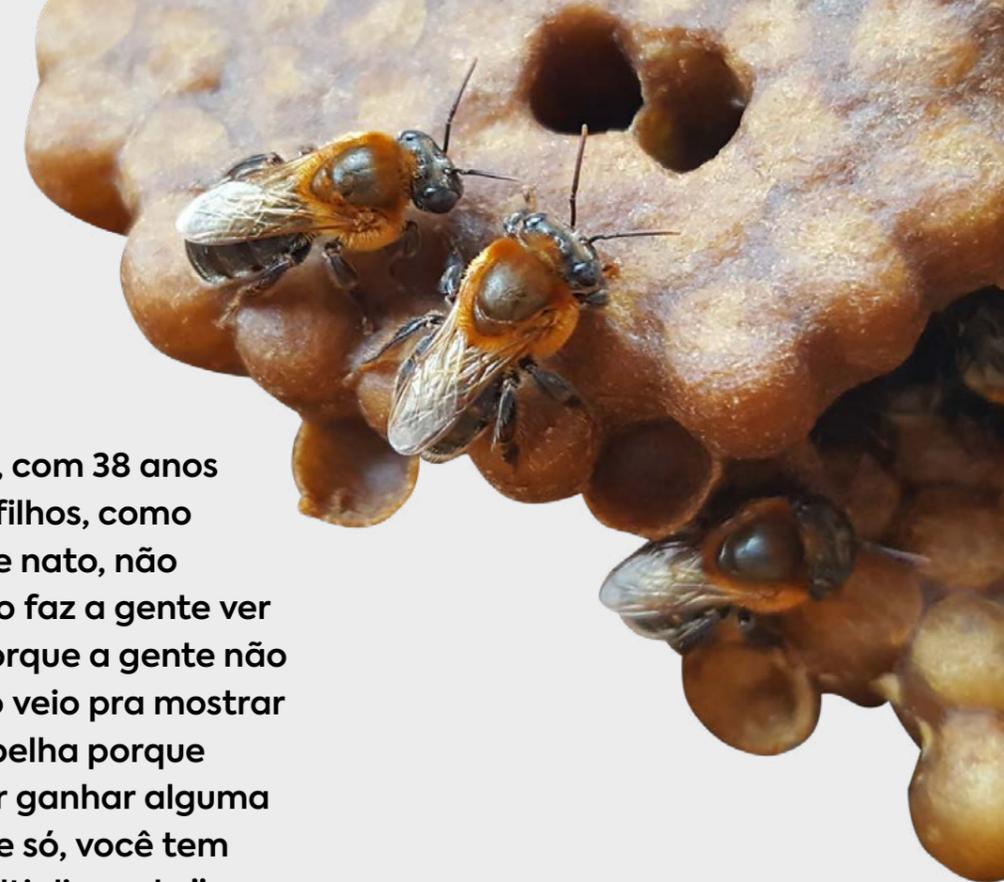
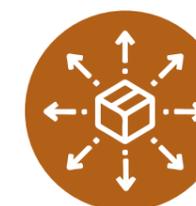


Foto: Fábio Barong

A meliponicultura traz outra vantagem: a conservação das florestas. Através do processo natural de polinização, as abelhas da meliponicultura contribuem para a conservação do meio ambiente, além de ampliar e garantir a variabilidade genética de espécies nativas do semiárido. No nordeste, a Jandaíra (*Melipona subnitida*) é uma das abelhas mais utilizadas para a meliponicultura, porém, apesar disso, trata-se de um animal ameaçado de extinção.



**278**  
ENXAMES  
DISTRIBUÍDOS



**20**  
MELIPONÁRIOS  
CONSTRUÍDOS



**357**  
CAPACITADAS  
SOBRE O TEMA



## COLETA E MANEJO DE SEMENTES DA CAATINGA

Com o objetivo de aprimorar o sistema de produção de sementes e gerar renda para famílias do sertão, a Associação Caatinga promove cursos e capacitações sobre as técnicas de coleta e manejo de sementes da Caatinga. Atualmente, 15 pessoas realizam essa atividade nas comunidades que estão ao redor da Reserva Natural Serra das Almas.

Para garantir finalidade financeira ao trabalho das famílias, a Associação Caatinga compra essas sementes e as utiliza para produzir mudas que, por sua vez, serão des-

tinadas a projetos de restauração florestal. Além disso, a atividade de coleta de sementes também é uma atividade que pode promover entretenimento, união e alegria para as comunidades.

Durante as últimas duas décadas e meia, **a Associação Caatinga capacitou 121 indivíduos na habilidade da coleta e manejo de sementes nativas da Caatinga**, fomentando assim uma atividade que abrange conservação, entretenimento, educação ambiental e promoção do desenvolvimento sustentável.

“

*A coleta de sementes, para mim, foi maravilhosa.*

A coleta de sementes me ajudou bastante porque eu perdi a pessoa mais preciosa da minha vida, que foi minha filha e, nessa época, eu tava com depressão e a coleta de sementes, para mim, foi maravilhosa... me tirou da depressão como uma terapia. Me serve para as duas coisas, serve o dinheiro que eu ganho com a coleta e também serve para acalmar minha mente e mesmo que eu não pegasse um centavo, pra minha mente já estaria ótimo demais.

**Maria do Desterro**  
Jatobá Medonho – PI



# Sensibilizando

PARA A CONSERVAÇÃO



A equipe de educação ambiental da Associação Caatinga desenvolve uma vasta diversidade de projetos ambientais e socioeducativos para diferentes públicos: escolas, comunidades, empresas, organizações, setores produtivos etc. Dito isso, em 25 anos, a **Associação Caatinga alcançou 123.745 pessoas** com ações de educação ambiental, entre estudantes, jovens, crianças, professores, agricultores e colaboradores de empresas parceiras.



**729**  
PROFESSORES  
CAPACITADOS



**32.874**  
ALUNOS  
ALCANÇADOS



**91**  
ESCOLAS  
ENVOLVIDAS

## CONHEÇA NOSSOS SERVIÇOS



### EXPOSIÇÃO “CONHEÇA E CONSERVE A CAATINGA

Composta por quinze banners e réplicas de animais em tamanho real, tem o objetivo de desmistificar os estereótipos da Caatinga, o material sensibiliza o público perante a riqueza e diversidade do bioma.



### CAMPANHA TODOS CONTRA CAÇA

Por meio de apresentações e intervenções, busca sensibilizar os mais diversos públicos sobre os impactos contínuos da caça e suas consequências: extinção de espécies, doenças, entre outras.

## Principais ATIVIDADES

- 01 > Diagnósticos analíticos e ações voltadas às cadeias de atividades produtivas da Caatinga.
- 02 > Criação e execução de projetos socioambientais.
- 03 > Capacitação de educadores nas temáticas ambientais da Caatinga e do seminário brasileiro.
- 04 > Realização de cursos para demandas específicas e palestras temáticas.
- 05 > Gestão e coordenação da “Conserva: a Escola da Caatinga.”
- 06 > Empréstimo de exposições temáticas sobre a Caatinga e temas ambientais.
- 07 > Realização de consultorias ambientais.



### PALESTRAS E APRESENTAÇÕES

Palestras para comunidades, escolas, universidades, empresas e instituições públicas. Temas: sustentabilidade, Caatinga, mudanças climáticas, tecnologias sustentáveis, políticas públicas etc.



### EXPOSIÇÃO “CAATINGA UM NOVO OLHAR”

Em 2012, a exposição “Caatinga um Novo Olhar - Entre nesse clima” mostra, à sociedade, as verdadeiras e surpreendentes faces do bioma. A exposição conta com 15 painéis interativos.

# ABRACE O TATU-BOLA

A campanha "Abraça o Tatu-bola" é uma iniciativa criada pela Associação Caatinga com o objetivo de **promover a educação ambiental de uma forma alegre e interativa**, principalmente para crianças da primeira infância (0 a 6 anos).

Dentro das atividades de Educação Ambiental, a Associação Caatinga realiza uma campanha especial com o Tatutinga, mascote do projeto No Clima da Caatinga. O Tatutinga, que representa um

tatu-bola gigante, aparece de surpresa durante as atividades, tudo para impressionar e cativar os pequenos. Depois desse momento surpresa, as crianças correm para abraçar o simpático mascote, daí o nome da campanha. O objetivo é utilizar o Tatutinga como uma forma de conectar com as comunidades locais e tornar o processo de aprendizado e conscientização ainda mais eficaz e envolvente. Até agora, o Tatutinga já recebeu mais de 1.100 abraços carinhosos!



WWW



Clique aqui e acesse o tour da exposição.

## TOUR VIRTUAL Exposição "Caatinga um Novo Olhar"

Atualmente, a exposição está fixada, e aberta ao público na Seara da Ciência, um equipamento de divulgação científica da Universidade Federal do Ceará. Ficou curioso? Confira o tour virtual da exposição.



Mas a campanha não envolve apenas o mascote. A atividade traz uma série de ferramentas e dinâmicas como introdução para a grande aparição do Tatutinga, cujo nome foi escolhido por meio de uma votação nas redes sociais. São realizadas peças teatrais com fantoches, sessões do Cine Tela Verde, atividades de desenhos e distribuições de kits escolares e repelentes. Seja o que for, a ideia é capturar a atenção do público e colocar uma sementinha

de esperança e ambientalismo no coração de cada um.

As campanhas são realizadas, principalmente, em escolas e pontos estratégicos das comunidades rurais que estão ao redor da Serra das Almas. **Essa atividade também já foi levada para instituições públicas e privadas de diversas cidades:** Fortaleza, Maracanaú, Itaitinga, além da zona urbana de Crateús e Buriti dos Montes.



## CONSERVAÇÃO PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS: COMUNICAÇÃO DA AC

A CAMPANHA TRAZ UMA SÉRIE DE FERRAMENTAS E DINÂMICAS:



PEÇAS TEATRAIS COM FANTOCHES



SESSÕES DO CINE TELA VERDINHA



ATIVIDADES DE DESENHOS E DISTRIBUIÇÕES DE KITS



A comunicação da Associação Caatinga (AC) busca valorizar o bioma e engajar a sociedade em prol de sua conservação. Para atingir esse objetivo, são realizadas diversas ações que combatem estereótipos negativos associados à Caatinga para promover o reconhecimento das riquezas dessa floresta tão única. Nos últimos cinco anos, mais de 21.917.151 pessoas foram impactadas positivamente pelas iniciativas de comunicação da AC. A Associação Caatinga uti-

liza diversas estratégias de comunicação, como:

- Publicações de conteúdos em redes sociais;
- Participações em jornais e demais veículos de imprensa;
- Criação de vídeos;
- Transmissões ao vivo com fins educativos;
- Presença e realização de eventos;
- Produção de campanhas de sensibilização
- E muito mais!



WWW



Clique aqui e  
acesse os materiais  
didáticos da AC.



**+50**  
MATERIAIS DIDÁTICOS  
ELABORADOS



**21.917.151**  
COM AÇÕES DE  
COMUNICAÇÃO NOS  
ÚLTIMOS 5 ANOS.

Além disso, a Associação Caatinga também desenvolve **materiais didáticos com o objetivo de disseminar o conhecimento sobre a Caatinga** e suas práticas de preservação. Os materiais são gratuitos e estão disponíveis em nosso site!

Essas ações capacitam as pessoas para que elas se tornem defensoras por esse bioma incrível, ou como gostamos de chamar: Caatingueiros e Caatingueiras. Quanto mais amantes da natureza entenderem o valor da Caatinga e o que é preciso fazer para protegê-la, mais próximos estamos de garantir que esse bioma seja preservado para as próximas gerações.

## UMA HISTÓRIA PREMIADA



**12**  
PRÊMIOS NACIONAIS  
E INTERNACIONAIS

Pelo grande trabalho realizado e atuação em rede com diversos parceiros, a Associação Caatinga já ganhou uma série de prêmios e reconhecimentos. Agradecemos aos nossos parceiros pela companhia e pelo apoio contínuo. Continuaremos juntos, fortalecendo nossa missão de conservar a Caatinga, difundir suas riquezas e inspirar as pessoas a cuidar da natureza.



BANCO MUNDIAL  
DE CIDADANIA



RESERVA DA BIOSFERA  
DA CAATINGA  
Unesco



MEDALHA  
AMBIENTALISTA  
JOAQUIM FEITOSA



EMPREENDEDOR  
SOCIAL DA FOLHA  
DE SP



TECNOLOGIA SOCIAL  
Certificação da Fundação  
Banco do Brasil



ODM BRASIL



DRYLAND CHAMPIONS



VON MARTIUS DE  
SUSTENTABILIDADE



DESAFIO AMBIENTAL WWF  
Finalista



PNUD  
Programa das Nações Unidas  
para o Desenvolvimento



VISIONARIS – PRÊMIO UBS  
AO EMPREENDEDOR SOCIAL  
Finalista



PRÊMIO OTIMISTA DE  
SUSTENTABILIDADE

## NA TRILHA DA CONSERVAÇÃO: OS PRÓXIMOS PASSOS

As ações da Associação Caatinga (AC) não são apenas uma resposta imediata aos desafios atuais, elas são um investimento no futuro. Ao conservar a Caatinga, a AC está construindo um legado de sustentabilidade que vai beneficiar não apenas as próximas gerações, mas também a biodiversidade e a qualidade de vida das comunidades locais. É por isso que estamos alinhados com as agendas globais de sustentabilidade, como a Década de Restauração dos Ecossistemas

e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Década de Restauração dos Ecossistemas é uma iniciativa global que visa combater a degradação ambiental e a perda de biodiversidade por meio da restauração de ecossistemas degradados e destruídos. A iniciativa foi lançada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e estende-se de 2021 a 2030. Essa mobilização busca unir governos, organizações não go-

vernamentais, comunidades locais, setor privado e indivíduos para tomar medidas concretas para restaurar ecossistemas degradados. Isso envolve o plantio de árvores, a reabilitação de áreas degradadas, a gestão sustentável de terras e a restauração de habitats naturais. A restauração de ecossistemas desempenha um papel fundamental na mitigação das mudanças climáticas, na conservação da biodiversidade, na melhoria da qualidade do solo e da água, na promoção da

segurança alimentar e na sustentabilidade geral do planeta.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um conjunto de 17 metas globais estabelecidas pelas Nações Unidas como parte dessa agenda, que buscam, dentre outras coisas, erradicar a pobreza, garantir os direitos humanos, preservar os recursos naturais do planeta e promover a prosperidade até 2030. Entre os ODS, identificamos uma forte sinergia com os seguintes:



Além disso, há também uma aderência notável aos seguintes ODS:

ODS 1 - Erradicação da pobreza

ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável

ODS 3 - Saúde e bem-estar

ODS 4 - Educação de qualidade

ODS 5 - Igualdade de gênero

ODS 10 - Redução das desigualdades

ODS 12 - Consumo e produção responsáveis

ODS 17 - Parcerias e meios de implementação



ASSOCIAÇÃO  
**CAATINGA**

**25**  
anos

[WWW.ACAATINGA.ORG.BR](http://WWW.ACAATINGA.ORG.BR)

 @ACAATINGA

 /ASSOCIAÇÃO CAATINGA